UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina: **HZ379 - Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades (Turma B)**

Professor Vinícius Venancio
Período: 2ª feira, noturno (19h-23h)
Sala: IH04

Ementa:

Leitura, interpretação e discussão de textos fundamentais para a teoria social e humanidades. Contextualização histórica dos textos e autores em discussão. Escrita de conteúdos dissertativos (resenhas, sínteses, artigos científicos). Práticas de leitura e organização de oficinas de escrita para o ensino médio.

Programa:

Objetivo:
O curso pretende ser um espaço de encontro e reflexão sobre práticas de leitura e escrita acadêmicas. Por meio de discussões teóricas, exercícios práticos e compartilhamento de experiências, busca-se estimular o desenvolvimento de habilidades vinculadas às exigências, demandas e convenções de leitura e escrita de textos científicos no âmbito das ciências sociais e humanas. O formato "oficina" pressupõe que as aulas não serão meramente expositivas, sendo imprescindível, portanto, o engajamento ativo por meio da leitura dos textos selecionados, das discussões em classe e da participação nas atividades propostas. A avaliação será feita de modo continuado, a partir dos exercícios e das atividades de escrita propostos ao longo do semestre, bem como do texto final a ser entregue no final da oficina.

Para isso, o curso estará dividido em três unidades. Na primeira, Debates Introdutórios, discorreremos sobre o lugar da escrita no campo disciplinar, assim como serão apresentadas ferramentas de pesquisa. Na segunda unidade, Pensar a Escrita Acadêmica nas Ciências Sociais, a produção do conhecimento e dos textos ganhará destaque. Por fim, na Unidade III – Leitura Monográfica, realizaremos a leitura guiada da obra *Um pé na cozinha: uma análise sócio-histórica do trabalho de cozinheiras negras no Brasil*, de forma a promover uma maior aproximação com a produção monográfica em Ciências Sociais.

Dinâmica do curso:
A aula iniciará às 19h10 e encerrará por volta de 22h30, a depender do andamento da discussão, com um breve intervalo de 10 min por volta de 20h40. As aulas assumirão caráter dialógico, ou seja, contarão com a exposição dos textos e argumentos centrais da bibliografia obrigatória pelo docente, assim como com a participação intensa e crítica das/os discentes, que terão protagonismo na disciplina. Para o bom funcionamento da dinâmica do curso, a leitura da bibliografia indicada é imprescindível.

Espera-se que todas as pessoas envolvidas adotem sempre uma postura respeitosa. Os debates são parte da dinâmica de aprendizado, mas devem ser feitos com respeito a opiniões divergentes. Não serão toleradas posturas ofensivas ou discriminatórias contra pessoas negras, indígenas, mulheres, pessoas LGBTQI+ ou com deficiência, ou qualquer outro tipo de prática ofensiva ou negativamente discriminatória.

Avaliação:
A avaliação consistirá em:
i. Assiduidade e participação, a partir de reflexões e questões apresentadas em aula – 20%;
ii. Entrega das atividades de escrita em sala (1 – 4) – 40%;
iii. Trabalho final, em formato de verbete, cujo tema deve ser combinado previamente com o docente – 40 %

Assim, a nota final será composta a partir do somatório das três avaliações acima.

Observações:
i) A presença em pelo menos 75% das aulas é compulsória, conforme norma da universidade.
ii) O programa pode sofrer alterações ao longo do semestre.

CRONOGRAMA DAS AULAS

UNIDADE I – DEBATES INTRODUTÓRIOS

Aula 1: 10 de agosto
Apresentação do curso, do docente e dos discentes

Aula 2: 17 de agosto
Quem pode escrever?
HURSTON, Zora Neale. "O que os editores brancos não publicarão". *Ayé: Revista de Antropologia*, v. 1, n. 1, p. 106-111, 2019.
KILOMBA, Grada. "Introdução" e "Quem pode falar?" In: *Memórias da plantação*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2019, pp. 27-32 e 47-69.

Aula 3: 24 de agosto
O trabalho do cientista social: a escrita de si e do outro
MILLS, C. Wright. "Sobre o artesanato intelectual". In*: Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro, Zahar, 2009, pp. 21-58.
MARTINS, Geovani. "Rolézim". *In*: O sol na cabeça. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, pp. 9-18.

Atividade de escrita em sala 1

Aula 4: 31 de agosto
Os recursos da pesquisa
Parte 1: Visita guiada à Biblioteca Octávio Ianni
Parte 2: Introdução aos recursos de pesquisa

UNIDADE II – PENSAR A ESCRITA ACADÊMICA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Aula 5: 14 de setembro
A produção de conceitos
COLLINI, Stephan. 2012. "Introdução: interpretação terminável e interminável". *In:* ECO, Umberto. Interpretação e Superinterpretação. São Paulo: Martins Fontes. pp. 1-25.

KOSELLECK, Reinhart. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. Revista EstudosHistóricos, v. 5, n. 10, p. 134-146, 1992.Disponível em: https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/1945

Aula 6: 21 de setembro
Produzindo verbetes

BRUNETTA, Antonio Alberto; BODART, Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro (org.). "Apresentação". *Dicionário do Ensino de Sociologia*, 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020, pp. 25-31.

RIOS, Flávia M.; RATTS, Alex; DOS SANTOS, Marcio André. "Introdução". *In: Dicionário das relações étnico-raciais contemporâneas*. Editora Perspectiva S/A, 2023, pp. 9-11.

JOHNSON, Allan G. 1997. "Sobre este livro". *In*: *Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. ix-xii.

Escolha de um conceito das ciências sociais para produção do verbete

Aula 7: 28 de setembro
Diários e os imponderáveis da pesquisa

Florence Weber, "A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo?", *Horizontes antropológicos*, ano 15, n. 32, p. 157-170.

Jeanne Favret-Saada, "Ser afetado", *Cadernos de campo*, n. 13, 2005, pp. 155-161.

Aula 8: 05 de outubro
A pesquisa de longa duração

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia. Humanising fascists? Nuance as an anthropological responsibility. *Social Anthropology*, v. 29, n. 2, p. 329-336, 2021 (haverá tradução para o português).

Atividade de escrita em sala 2

Aula 9: 19 de outubro
Usos da Inteligência Artificial

SOUZA-SILVA, Everton; PEREIRA, Sônia V. M. Na interação com o ChatGPT, uma conversa sobre letramentos acadêmicos. Domínios de Lingu@gem, v. 18, p. e1861, 2024.Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=406f3ded-3799-3b37-aaa0-8dd9bd231493.

SANTOS, Elisabete Amaral; SILVA, Gutemberg Gomes. Revolucionando a escrita acadêmica com inteligência artificial: uma exploração das ferramentas de reescrita. Cadernos da FUCAMP, v. 29, 2024. Disponível em: https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3433

UNIDADE III – LEITURA MONOGRÁFICA

Aula 10: 26 de outubro
Leitura monográfica dirigida I
MACHADO, Taís. Introdução e Capítulo 1. *"Um pé na cozinha": uma análise sócio-histórica do trabalho de cozinheiras negras no Brasil*. Tese (Doutorado) – Universidade De Brasília, Instituto de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasília, 2021.

Atividade de escrita em sala 3

Aula 11: 09 de novembro
Leitura monográfica dirigida II
MACHADO, Taís. Capítulo 2. *"Um pé na cozinha": uma análise sócio-histórica do trabalho de cozinheiras negras no Brasil*. Tese (Doutorado) – Universidade De Brasília, Instituto de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasília, 2021.

Aula 12: 16 de novembro
Leitura monográfica dirigida III
MACHADO, Taís. Capítulo 3. *"Um pé na cozinha": uma análise sócio-histórica do trabalho de cozinheiras negras no Brasil*. Tese (Doutorado) – Universidade De Brasília, Instituto de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasília, 2021.

Aula 13: 23 de novembro
Leitura monográfica dirigida IV
MACHADO, Taís. Capítulo 4. *"Um pé na cozinha": uma análise sócio-histórica do trabalho de cozinheiras negras no Brasil*. Tese (Doutorado) – Universidade De Brasília, Instituto de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasília, 2021.

Atividade de escrita em sala 4

Aula 14: 30 de novembro
Entrega do trabalho final (verbete)